



TST propõe suspensão da greve dos Correios nesta sexta

11/07/2008

O Tribunal Superior do Trabalho elaborou nova proposta de negociação com os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que estão em greve desde o dia 1º de julho.

O presidente do TST, ministro Rider Nogueira de Brito, apresentou proposta formal aos representantes dos Correios e à Federação dos Trabalhadores (Fentect). A idéia é chegar a um entendimento pelo fim da paralisação e, a seguir, negociar os termos econômicos do acordo.

Cláusulas criadas em conjunto

A proposta prevê que, encerrada a greve, sejam realizados dois encontros semanais até o final deste mês de julho entre as partes para discutir a proposta de sete cláusulas elaboradas pelo TST.

Nas primeiras cláusulas, o ministro propõe que os Correios suspendam a aplicação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários de 2008, “exclusivamente em relação aos carteiros que prestam serviços externos, prevalecendo as condições anteriores”. Na prática, os carteiros deixariam de receber o valor linear de R\$ 260, em troca de um abono de 30% nos salários a serem pagos em julho e agosto de 2008.

O ministro Rider Nogueira de Brito propôs a suspensão da greve a partir da zero hora desta sexta-feira, 11 de julho.

Nas cláusulas seguintes, a proposta trata dos compromissos que as duas partes devem assumir para voltar a discutir o plano de cargos, com a intermediação do TST. Uma das condições estabelece que a pauta será previamente estabelecida, sem possibilidade de ampliação dos temas em discussão.

Na medida em que cada item da proposta for contemplado, será levado à homologação pela Seção de Dissídios Coletivos do TST, passando a fazer parte, “para todos os efeitos de direito, do Plano de Cargos, Carreiras e Salários/2008”.

Outro compromisso é que, durante as negociações, os trabalhadores não poderão deflagrar qualquer movimento grevista.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2008-jul-11/tst_propoe_suspensao_greve_correios_nesta_sexta/